

Performance dos Planos de Saúde

(janeiro-março /2024)

Planos mantidos pelo Banco do Brasil: Pamc, Básico, Plus, Plus II

No período de janeiro a março de 2024, o dispêndio total com os Planos PAMC, BÁSICO, PLUS, PLUS II atingiu R\$ 58.096 mil, destacando-se:

- 1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 52.812 mil;
- 2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Economus na administração destes planos) = R\$ 5.013 mil; e
- 3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 272 mil.

Do dispêndio total com esses planos no período, o Banco do Brasil pagou R\$ 57.321 mil (90%), enquanto os titulares pagaram R\$ 6.033 mil (10%), conforme demonstrado abaixo.

Considerando-se o total das Receitas de R\$ 63.354 mil, o total das Despesas, de R\$ 58.096 mil e, o Resultado Financeiro Líquido, que foi positivo em R\$ 1.144 mil, o valor do Resultado Operacional desses planos foi positivo em R\$ 6.402 mil.

A seguir, a Demonstração de Resultado Gerencial dos planos mantidos pelo Banco do Brasil, de 2018 a 2024 (janeiro-março):

	Em R\$ mil						
FORMAÇÃO RESULTADO - Banco do Brasil	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1. RECEITAS	191.264	205.196	187.655	205.844	222.750	270.921	63.354
Contribuições do Patrocinador	170.113	182.653	167.724	184.730	199.207	246.332	57.321
Custeio Patrocinador Banco do Brasil	159.045	169.915	154.044	171.135	184.570	223.544	52.308
Taxa de Administração Banco do Brasil	11.068	12.738	13.680	13.596	14.637	22.788	5.013
Contribuições dos Participantes	21.151	22.543	19.931	21.113	23.543	24.588	6.033
Contribuições dos Participantes	17.473	18.026	17.061	17.480	19.551	20.918	5.457
Recuperação por Coparticipação	3.678	4.517	2.869	3.633	3.992	3.670	576
2. DESPESAS	(187.152)	(211.422)	(186.614)	(206.011)	(222.588)	(270.738)	(58.096)
(-) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	(174.673)	(195.970)	(171.667)	(190.473)	(204.402)	(247.471)	(52.812)
Eventos Indenizáveis	(170.685)	(164.322)	(148.739)	(156.940)	(166.125)	(205.170)	(43.363)
Glosas	10.133	9.858	9.151	4.593	3.015	6.853	1.800
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	(14.121)	(41.506)	(32.079)	(38.126)	(41.292)	(49.154)	(11.249)
(-) REPASSE DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	(11.068)	(12.738)	(13.680)	(13.596)	(14.637)	(22.788)	(5.013)
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.411)	(2.714)	(1.267)	(1.942)	(3.549)	(479)	(272)
Outras Receitas Operacionais	537	618	605	96	-	18	3
Outras Despesas de Operações de Planos	(1.390)	(1.189)	(225)	(1.056)	(1.485)	214	(77)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos	(557)	(2.143)	(1.648)	(982)	(2.064)	(711)	(197)
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	10	(12)	(14)	(115)	1.589	3.145	1.144
Receitas Financeiras	51	32	22	16	1.806	3.334	1.196
Despesas Financeiras	(41)	(43)	(36)	(131)	(217)	(189)	(52)
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	4.122	(6.238)	1.026	(282)	1.752	3.327	6.402

Planos vinculados ao Fundo Feas: Feas Pamc, Feas Básico e Novo Feas

No período de janeiro a março de 2024, o dispêndio total com os Planos FEAS PAMC, FEAS BÁSICO e NOVO FEAS atingiu R\$ 21.213 mil, destacando-se:

- 1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 17.563 mil;
- 2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Economus na administração destes planos) = R\$ 1.482 mil; e
- 3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 2.168 mil.

Considerando-se o total das Receitas de R\$ 13.805 mil, o total das Despesas, de R\$ 21.213 mil e, o Resultado Financeiro Líquido, que foi positivo em R\$ 1.600 mil, o valor do Resultado Operacional desses planos foi negativo em R\$ 5.808 mil.

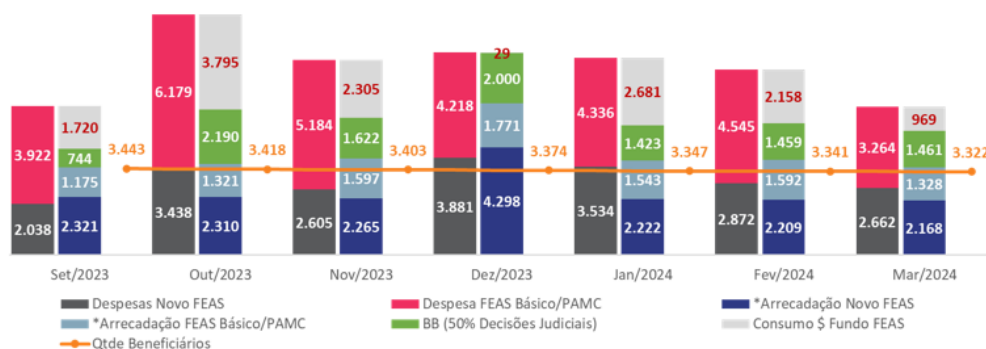
O patrimônio do Fundo FEAS fechou o mês de março de 2024 com o valor negativo de R\$ 8,1 milhões.

	Em R\$ mil						
FORMAÇÃO RESULTADO - FEAS	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1. RECEITAS	42.204	57.147	72.771	136.981	77.445	58.279	13.805
Contribuições dos Participantes	42.204	57.147	72.771	136.981	77.445	58.279	13.805
Contribuições dos Participantes	40.150	55.127	69.864	132.584	73.797	51.092	12.231
Recuperação por Coparticipação	2.055	2.019	2.908	4.397	3.648	7.187	1.573
2. DESPESAS	(125.395)	(127.559)	(135.381)	(173.356)	(109.081)	(58.805)	(21.213)
(-) Eventos Indenizáveis Líquidos	(112.883)	(120.843)	(125.389)	(154.463)	(120.349)	(81.689)	(17.563)
Eventos Indenizáveis	(114.109)	(97.830)	(102.176)	(122.401)	(96.867)	(65.529)	(14.750)
Glosas	7.728	5.942	6.803	3.958	1.099	1.207	565
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	(6.494)	(28.955)	(30.016)	(36.021)	(24.581)	(17.367)	(3.378)
(-) Repasse da Taxa de Adm.	(11.031)	(9.629)	(9.315)	(9.321)	(9.004)	(6.758)	(1.482)
(+/-) Outras Despesas/ (Receitas) Op.	(1.482)	2.914	(677)	(9.572)	20.272	29.642	(2.168)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	83.542	35.521	154
Outras Despesas de Operações de Planos	(309)	(510)	(833)	(4.344)	(3.300)	(5.610)	(2.272)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos	(1.172)	3.424	156	(5.228)	(59.970)	(269)	(50)
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	26.211	23.990	(2.378)	534	3.233	6.095	1.600
Receitas Financeiras	26.322	24.369	(1.963)	1.037	3.477	6.258	1.639
Despesas Financeiras	(111)	(379)	(415)	(503)	(244)	(162)	(40)
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	(56.979)	(46.422)	(64.987)	(35.840)	(28.403)	5.570	(5.808)
5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	167.747	121.324	56.337	20.496	(7.907)	(2.337)	(8.145)

Apresentamos, a seguir, a evolução da base de beneficiários dos planos Feas, as despesas assistenciais e administrativas com esses beneficiários e suas contribuições, demonstradas em valores nominais:

• Planos FEAS – Resultados Segregados - set/23 e mar/24

Despesas, Arrecadação, Resultado Financeiro e Número de Beneficiários



Valores em R\$ mil

Despesas: Eventos Indenizáveis Líquidos + Taxa Administrativa + Outras Despesas/Receitas Operacionais

*Arrecadação: Contribuição Normal + Coparticipação + Resultado Financeiro

Destaque-se a situação econômico-financeira observada nos planos Feas, derivada do modelo de custeio que tem as contribuições definidas como percentual da renda dos titulares e do cenário de exaurimento dos recursos do Fundo FEAS, bem como, impactada pela isenção de contribuição de um contingente de 1.841 beneficiários, que obtiveram decisões judiciais nesse sentido.

Considerando a condição de ineficácia do modelo de custeio e o desequilíbrio econômico-financeiro que a situação provoca, a governança do Instituto aprovou o encerramento do plano Novo Feas a partir do dia 08/04/2022.

Entretanto, em 28/03/2022, uma liminar judicial suspendeu o encerramento do Plano Novo FEAS. Posteriormente, em 30/05/2022, uma segunda liminar impediu a implementação da revisão de custeio do plano, aprovada pelo Conselho Deliberativo para vigorar a partir de junho/2022. Considerando a insustentabilidade do atual modelo de custeio desse plano, o Instituto está adotando medidas jurídicas para reversão das decisões liminares.

O descasamento, gerado pelo fato das contribuições serem definidas na forma de percentual sobre a renda dos titulares, advém das diferenças de variação entre os salários, que são reajustados pelos índices de inflação, e as despesas dos planos que acompanham a evolução dos custos dos serviços médico-hospitalares (inflação da saúde), conforme demonstrado a seguir:

Planos Feas Pamc e Feas Básico: desde janeiro/2010 quando foi instituída a cobrança de contribuição per capita sobre o salário dos titulares, até março de 2024, os custos dos serviços médico-hospitalares (inflação – FIPE Saúde) variaram 168,84%, ante uma correção de 128,07% (INPC – IBGE) no salário dos titulares.

Plano Novo Feas: desde dezembro/2013, início de funcionamento do plano com cobrança por grupo familiar, calculada sobre o salário dos titulares, até março de 2024, a inflação – FIPE Saúde variou 109,43%, enquanto o salário dos titulares variou 81,43% (INPC – IBGE).

Cenário da Judicialização

O custo do cumprimento das decisões judiciais em torno dos planos Feas tem sido o principal vetor de consumo de recursos do Fundo FEAS. Os planos Feas Básico e Feas Pamc são os mais impactados, na medida em que 92% dos beneficiários não pagam contribuições em razão de decisões judiciais que condenaram solidariamente o Economus. Além disso, houve, ainda, outras decisões liminares que impediram o encerramento do plano Novo Feas e congelaram, desde maio/22, o percentual de contribuição para, à época, 78% dos beneficiários desse plano, impossibilitando a necessária revisão periódica do percentual de contribuição e não indicando o responsável financeiro pelo custeio da diferença de arrecadação.

Equilíbrio dos Planos Feas

As revisões trimestrais de custeio dos planos Feas são necessárias para acompanhar o comportamento dos indicadores e resultados desses planos e adotar medidas para o equilíbrio entre arrecadação e despesas.

Na forma prevista em regulamento, foram realizados estudos técnicos que demonstraram, novamente, que a arrecadação mensal não tem sido suficiente para cobertura das despesas totais. O resultado apontou a necessidade de aumento das contribuições para que os planos tenham condições de oferecer os serviços de assistência médica e o Instituto honre os compromissos com a sua rede credenciada. No entanto, desde o terceiro trimestre de 2023, por decisões do Conselho Deliberativo, os percentuais de contribuições vigentes não sofreram alterações.

Em setembro de 2023 um novo convênio foi firmado com o Banco do Brasil, referente as ações judiciais que determinam a manutenção das condições originais dos planos Feas, sem contribuição mensal, abrangendo as decisões judiciais sem trânsito em julgado.

Pelo novo convênio, foi dado o mesmo tratamento do primeiro convênio firmado em março/2022, em que o Banco do Brasil assume o custeio de 50% das despesas assistenciais abrangidas pelas ações judiciais do Feas e ressarcirá o Economus de 50% do valor das despesas dos beneficiários abrangidos, resultando, num primeiro momento, no ingresso de R\$ 35 milhões, que foram alocados no Fundo Feas.

Destaque-se a natureza do Economus, como operadora de autogestão sem fins lucrativos, que administra os planos de saúde dos aposentados na modalidade “Coletivo por Adesão” e que, diante do esgotamento dos recursos do Fundo FEAS, depende das contribuições dos beneficiários para manter o equilíbrio econômico-financeiro da operação. Nesse contexto, as sentenças judiciais que condenam solidariamente o Economus e aquelas que não indicam o responsável pelo custeio impactam diretamente todos os beneficiários dos planos envolvidos.

Plano autossustentável: Economus Família

No período de janeiro a março de 2024, as despesas totais do Plano Economus Família atingiram R\$ 19 mil, destacando-se:

1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 1.011 mil positivo, resultado impactado pela reversão da PIC(Provisão de Insuficiência de Contribuição) maior que o volume de despesas assistenciais no mês de janeiro/2024.

2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Economus na administração destes planos) = R\$ 876 mil; e

3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 154 mil.

Considerando-se o total da arrecadação no período, de R\$ 9.411 mil, o total das Despesas, de R\$ 19 mil, e o Resultado Financeiro Líquido, que foi positivo em R\$ 551 mil, o valor do Resultado Operacional do plano foi positivo em R\$ 9.944 mil.

A seguir, a Demonstração de Resultado Gerencial do plano autossustentável (Economus Família), de 2018 a 2024 (janeiro-março):

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Em R\$ mil							
FORMAÇÃO RESULTADO - Economus Família							
1. RECEITAS	56.250	57.115	52.130	51.002	40.489	37.127	9.411
Contribuições dos Participantes	56.250	57.115	52.130	51.002	40.489	37.127	9.411
Contribuições dos Participantes	56.250	57.115	52.130	51.002	40.489	37.127	9.411
2. DESPESAS	(59.099)	(60.010)	(48.125)	(45.330)	(43.597)	(43.464)	(19)
(-) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	(53.573)	(53.621)	(43.187)	(40.804)	(38.724)	(39.877)	1.011
Eventos Indenizáveis	(56.153)	(47.866)	(38.433)	(34.393)	(30.916)	(32.350)	(6.756)
Glosas	4.332	2.454	2.587	965	294	415	344
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	(2.067)	(8.044)	(8.257)	(4.943)	(5.562)	(4.915)	(1.014)
PEONA do Economus Família	315	(165)	915	(643)	783	(68)	31
PEONA do SUS Economus Família	-	-	-	-	212	(7)	128
PIC do Economus Família	-	-	-	(1.790)	(3.536)	(2.952)	8.277
(-) REPASSE DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO ^(a)	(4.669)	(3.736)	(3.267)	(3.238)	(3.086)	(2.746)	(876)
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(857)	(2.653)	(1.671)	(1.288)	(1.786)	(842)	(154)
Outras Receitas Operacionais	-	109	-	-	4	-	-
Outras Despesas de Operações de Planos	(497)	(1.250)	(875)	(2.344)	(2.315)	(802)	(144)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos	(360)	(1.512)	(796)	1.056	525	(40)	(10)
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	663	512	189	771	2.401	2.594	551
Receitas Financeiras	841	750	452	930	2.501	2.667	576
Despesas Financeiras	(178)	(238)	(263)	(159)	(101)	(73)	(25)
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	(2.186)	(2.384)	4.194	6.444	(707)	(3.744)	9.944

Plano mantido pelo Economus: EcoSaúde III

No período de janeiro a março de 2024, o dispêndio total do Plano EcoSaúde atingiu R\$ 793 mil, destacando-se:

- 1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 724 mil;
- 2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Economus na administração destes planos) = R\$ 68 mil; e
- 3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 1 mil.

Do dispêndio total, os beneficiários pagaram R\$ 172 mil (19%) e o Economus pagou R\$ 717 mil (81%).

Considerando-se o total da arrecadação no período, de R\$ 890 mil, o total das Despesas, de R\$ 793 mil e, o resultado financeiro líquido de R\$ 49 mil, verificou-se que o Resultado Operacional do plano foi R\$ 146 mil.

A seguir, a Demonstração de Resultado Gerencial do plano mantido pelo Economus, de 2018 a 2024 (janeiro-março):

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Em R\$ mil 2024
FORMAÇÃO RESULTADO - Ecosauúde III							
1. RECEITAS	2.944	1.782	1.438	2.696	2.406	3.536	890
Contribuições do Patrocinador	2.651	1.501	1.183	2.096	1.707	2.839	717
Custeio Patrocinador Economus	2.541	1.402	1.084	1.918	1.525	2.568	649
Taxa de Administração Economus	110	99	99	178	181	271	68
Contribuições dos Participantes	293	282	255	599	699	697	172
Contribuições dos Participantes	252	250	223	531	607	604	153
Recuperação por Coparticipação	41	32	31	68	92	94	19
2. DESPESAS	(2.868)	(1.756)	(1.571)	(2.344)	(2.145)	(3.388)	(793)
(-) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	(2.733)	(1.632)	(1.478)	(2.182)	(1.981)	(3.094)	(724)
Eventos Indenizáveis	(2.831)	(1.736)	(1.559)	(2.215)	(1.961)	(3.150)	(749)
Glosas	112	111	84	45	(17)	64	26
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	(14)	(6)	(2)	(12)	(3)	(8)	(1)
(-) REPASSE DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	(110)	(99)	(99)	(178)	(181)	(271)	(68)
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(26)	(25)	5	16	17	(23)	(1)
Outras Despesas de Operações de Planos	(26)	(25)	5	(8)	17	(23)	(1)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos	-	-	-	24	-	-	-
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(1)	(2)	(1)	-	112	165	49
Receitas Financeiras	1	-	0	1	115	167	51
Despesas Financeiras	(2)	(2)	(1)	(1)	(2)	(2)	(1)
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	75	24	(135)	352	372	314	146

Plano Economus Futuro

O plano Economus Futuro, foi aprovado pela ANS em dezembro/20 e entrou em funcionamento em março/22. O plano é coletivo por adesão e direcionado aos aposentados e assistidos participantes dos grupos B e C dos planos de previdência do Instituto e seus dependentes. O modelo de custeio tem formação de preço pós-estabelecida, com tabela per capita, por faixa etária e cobrança de coparticipações variáveis.

No período de janeiro a março de 2024, as despesas totais do Plano Economus Futuro atingiram R\$ 5.939 mil, destacando-se:

- 1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 4.985 mil;
- 2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Economus na administração destes planos) = R\$ 736 mil; e
- 3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 218 mil.

Considerando-se o total da arrecadação no período, de R\$ 8.028 mil, o total das Despesas, de R\$ 5.939 mil e, o resultado financeiro líquido de R\$ 50 mil, verificou-se que o Resultado Operacional do plano foi positivo em R\$ 2.139 mil.

A seguir, a Demonstração de Resultado Gerencial do plano mantido pelo Economus, de 2022 a 2024 (janeiro-março):